



ARTICULAÇÕES ENTRE A CHEGADA DOS EUROPEUS À AMÉRICA E O DESENVOLVIMENTO DA BIOLOGIA

Pedro Leal de Souza¹, Lavínia Schwantes² João Vitor Soares de Soares³

¹ Universidade Federal do Rio Grande-FURG, lealpedro30@gmail.com

² Universidade Federal do Rio Grande-FURG, laviniasch@gmail.com

³ Universidade Federal do Rio Grande, jvsoares@outlook.com

Resumo

A Biologia é uma área da Ciência que, durante sua existência, passou por diversas modificações de cunho epistemológico. Enquanto a dita revolução científica do século XVII estabeleceu a forma de se produzir conhecimento científico, principalmente nas áreas da Física e da Química, a Biologia sofreu com as regras impostas justamente por conta de seu próprio objeto de estudo: a vida (Mayr, 2005). Esta, por sua vez, muitas vezes não consegue se encaixar nos padrões generalizadores da Ciência. Por isso, alguns autores afirmam que durante muito tempo a Biologia careceu de uma teoria que a unificasse enquanto campo científico (Benjamin, 2024). Apenas a partir do século XIX, com a teoria da evolução, a Biologia viria a desfrutar da sua própria “revolução científica” (Benjamin, 2024). Tendo isso em mente, neste ensaio teórico, objetivamos apresentar e discutir de que forma a chegada dos europeus às Américas gerou efeitos nos saberes sobre os seres vivos. O fixismo das espécies e o criacionismo, bastante presentes nos estudos biológicos pré teoria da evolução, foram fortemente abalados com a descoberta de novas espécies ainda desconhecidas pelo crivo europeu, dando cada vez mais espaço para o evolucionismo (Papavero, 2001). Vale ainda destacar que os estudos em História e Filosofia da Ciência vem ganhando cada vez mais espaço na Educação em Ciências, principalmente no que se refere a contextualização dos conteúdos científicos. Dessa maneira, buscamos desenvolver um ensaio teórico capaz de fornecer subsídios para uma prática pedagógica contextualizada para o ensino de evolução.

Palavras-chave: *História e Filosofia da Biologia; Ensino de Evolução; Darwin.*

Abstract

Biology is an area of Science that, throughout its existence, has undergone several epistemological changes. While the so-called scientific revolution of the seventeenth century established the way scientific knowledge was produced—mainly in the fields of Physics and Chemistry—Biology struggled with the rules imposed precisely because of its own object of study: life (Mayr, 2005). Life itself often does not fit into the generalizing standards of Science. For this reason, some authors argue that, for a long time, Biology lacked a theory that could unify it as a scientific field (Benjamin, 2024). Only from the nineteenth century onward, with the theory of evolution, did Biology begin to experience its own “scientific revolution” (Benjamin, 2024). With this in mind, in this theoretical essay, we aim to present and discuss how the arrival of Europeans in the Americas produced effects on knowledge about living beings. The fixism of species and creationism, which were strongly present in biological studies prior to the theory of evolution, were profoundly shaken by the discovery of new species still unknown to the European perspective, increasingly opening space for evolutionism (Papavero, 2001). It is also worth noting that studies in the History and Philosophy of Science have been gaining more

space in Science Education, particularly with regard to the contextualization of scientific content. Thus, we seek to develop a theoretical essay capable of providing support for a contextualized pedagogical practice for teaching evolution.

Keywords: *History and Philosophy of Biology; Evolution Teaching; Darwin.*

Agradecimentos

Agradecemos especialmente ao Grupo PEmCie pela parceria que nos une e possibilita a escrita de trabalhos como este.

Referências

Papavero, N., & Teixeira, D. M. (2001). **Os viajantes e a biogeografia**. *História, Ciências, Saúde-Manguinhos*, 8(suplemento), 1015–1037.
<https://doi.org/10.1590/S0104-59702001000500005>

Mayr, E. (2005). **Biologia, ciência única**: Reflexões sobre a autonomia de uma disciplina científica (M. Leite, Trad.). Companhia das Letras.

Benjamin, C. (2024). **Além de Darwin**: ensaio sobre ciência e vida. São Paulo: Contraponto.
